

Safety: o poder da informação



bre Prevenção de Exposição, um sistema computadorizado para padronizar a informação sobre lesões percutâneas e contatos corpóreos.

O EPINET foi desenvolvido para ser utilizado em hospitais com a finalidade de compartilhar informações que, além de identificar medidas preventivas e eficazes para a solução do problema, permitam à instituição, determinar os produtos e recursos de proteção aos altos riscos. Através de um sistema interativo, que utiliza dados obtidos nos hospitais, é possível avaliar a eficiência das medidas adotadas. Mais de 1500 instituições nos EUA adquiriram o sistema, que também foi adotado em países como Canadá, Itália, Espanha, Japão, Austrália e outros. Diante da relevância do problema e graças ao trabalho atuante, consciente e persistente desse projeto, em seis de novembro de 2000, o então presidente norte-americano Bill Clinton, assinou a Lei sobre **Segurança e Prevenção com Agulhas – HR5178** – uma legislação pioneira que tem por objetivo proteger oito milhões de profissionais americanos da área de saúde, das lesões causadas por agulhas e outros dispositivos perfurocortantes de uso médico.

Como o projeto EPINET foi divulgado mundialmente, vários países mostraram seu apoio e em 1995, a Espanha, por meio da Sociedade Espanhola de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Higiene, lançou seu próprio projeto, o EPINETAC. No ano de 2001, em Londres, ocorreu a primeira reunião europeia na qual formou-se um grupo de trabalho com participantes de diferentes países da Europa e foi apresentado o EPINETAC.

O risco biológico é o mais freqüente entre as exposições acidentais dos profissionais da área de saúde e, dentro desse grupo são as **inoculações acidentais** que geram maior preocupação. O termo exposição acidental inclui não só as inoculações parenterais, mas também o contato das mucosas e pele não íntegra, com sangue, tecidos e outros fluidos corpóreos potencialmente contaminados. **E pele íntegra quando o contato é por um tempo prolongado.** Sabemos que o maior instrumento para reduzir o risco de infecção por exposição acidental é o reconhecimento do próprio risco, das estratégias para reduzi-lo e das informações sobre a profilaxia pós-exposição, quando ocorre uma lesão ou exposição. Cientes da importância dessas informações foi criado nos EUA, em 1991, o **Projeto EPINET – Rede de Informações So-**



E no Brasil? Segundo a dra. Cristiane Rapparini as estimativas dos acidentes de trabalho com material biológico em alguns países revelam a ocorrência de mais de **1000 acidentes/dia**. Até hoje no Brasil não há o estabelecimento de nenhum sistema de vigilância e, portanto, nenhuma estimativa nacional da ocorrência de exposições e infecções ocupacionais relacionadas com atividades profissionais envolvendo material biológico.

Os estudos existentes são realizados de forma individualizada, em serviços universitários ou outros serviços de saúde. Baseado nessas informações, um grupo de médicos coordenados pela dra. Rapparini lançou o software – PS Bio

(Profissionais de Saúde e Riscos Biológicos). O principal objetivo do **Projeto Riscobiológico.org** é iniciar um sistema de vigilância e traçar um perfil dos acidentes de trabalho com material biológico que ocorrem com profissionais de saúde em serviços de saúde brasileiros e propor intervenções e medidas preventivas a partir dos resultados encontrados.

O projeto Riscobiológico.org e o sistema de vigilância PS Bio contam com o apoio de diferentes instituições científicas, associações e organizações profissionais, incluindo a Coordenação Nacional de DST/AIDS – Ministério da Saúde e a colaboração dos CDC's (Center for Diseases Control and Prevention). A participação dos serviços de saúde é inteiramente voluntária e cada serviço participante será informado sobre todos os levantamentos dos dados enviados, com comentários, sugestões e dados comparativos, sempre mantendo o sigilo da identificação do serviço envolvido. A BD – "First in Safety" participou efetivamente no lançamento do EPINET® nos EUA e no Brasil e fará a distribuição do software PS Bio durante um ano. É o poder da informação transformando o mundo da saúde!



Hendrika Maria
coordenadora científica
Medical Systems Hendriks



Evento reúne cerca de 400 pessoas e já é um referencial na área de saúde ocupacional

O 10º ENENT no auditório da UNIBAN, São Paulo, reuniu cerca de 400 congressistas. A solenidade de abertura contou com a presença da presidente da ANENT, enfª Ruth Miranda; da segunda-secretária, enfª Akiko Kanazawa; do diretor do campus Maria Cândida da UNIBAN, dr. Fernando Jorge Oliveira; do pró-reitor acadêmico, Dr. Oscar Hipólito; da coordenadora do curso de enfermagem da UNIBAN, enfª Janete Vieira de Moura Freitas, além de ilustres convidados como dr. Oswaldo Paulino.

Durante o evento foram abordados temas como **Bioproteção do Profissional de Enfermagem; Ensino de Enfermagem do Trabalho Frente à Nova Lei de Diretrizes e Bases; Inserção do profissional de enfermagem do trabalho na política, participando das grandes decisões do futuro da enfermagem; Estresse no Atendimento de Emergência**, entre outros.

A semana foi encerrada com a palestra **Redescobrimos Valores** ministrada pelo enfermeiro Sérgio Luz, especialista em administração hospitalar e mestre em educação. Segundo o palestrante, na formação educacional do indivíduo existe uma grande preocupação com os aspectos intelectuais e desenvolvimento de habilidades, deixando-se para um segundo plano pressupostos importantes da valorização da vida.

Os cursos oferecidos também foram bastante concorridos e, por esse motivo a ANENT estuda, para os próximos eventos, ampliar o número de vagas.

O evento contou ainda com apresentação de 21 trabalhos científicos de relevância para a categoria profissional, que podem ser encontrados nos anais (CD-rom) distribuído durante o mesmo.

Nova diretoria

Durante o 10º ENENT foi realizada a eleição para a nova diretoria da ANENT. A chapa "**enfermagem viva**" composta pelos enfermeiros Ruth Miranda, Akiko Kanazawa, Maria Angélica G. Guglielmi, Maria Rita Tamborlim, Marinete Floriano Silva e Marcelo Brisola de Barros foi reeleita para mais 4 anos de gestão.



Congressistas do 10º ENENT